

Capítulo IX

Segurança Pública

*“Povos livres, lembrai-vos desta máxima: a liberdade pode ser conquistada, mas nunca recuperada.”
(Jean Jacques Rousseau)*

A Segurança Pública foi e sempre será uma preocupação de todas as cidades. Vejamos como Itápolis conduziu essa tarefa, ao longo de sua história.

GUARDA NACIONAL

A Guarda Nacional foi organizada em Itápolis no ano de 1910, sendo que, em 23 de outubro do referido ano, houve hasteamento da Bandeira Nacional, no Edifício da Câmara Municipal, em consagração à exibição das suas fardas com seus botões reluzentes e áureos galões. Entre outros, integraram a Guarda Nacional em nossa cidade: Coronel José Carvalho Leme; Capitão de Brigada, Dr. Antonio de Azevedo Silva; Major José Bento Tripeno e o Tenente-Coronel José Raphael Pero.

FÓRUM E CADEIA PÚBLICA

Em 22 de dezembro de 1910, a Comarca de Itápolis foi transferida definitivamente de Ibitinga e “Pedras” passa a denominar-se “Itápolis”.

O primeiro juiz nomeado foi Dr. Manoel Policarpo Azevedo Moreira, exercendo suas funções de 1894 a 1896.

Inicialmente, o Fórum funcionou na Câmara Municipal, depois veio a ocupar o andar superior do sobrado da municipalidade. Trabalharam para a edificação do prédio do Fórum e da Cadeia (hoje Museu Histórico e Pedagógico Alexandre de Gusmão), Francisco Nogueira Porto, Orestes da Costa Sene Jr, José Belarmino Fernandes, porém tendo à frente dessa realização, o Deputado Estadual Dr. Antonio de Moraes Barros.



Casa onde funcionou a primitiva Cadeia Pública, situada à Rua Barão do Rio Branco, entre as Avenidas Florêncio Terra e Amoros

A Cadeia Pública funcionava num pequeno prédio da Rua 13 de junho, atual Barão do Rio Branco, entre as Avenidas Florêncio Terra e Amaras.

Em 10 de outubro de 1910, o Prefeito, Dr. João Carlos Ferraro, providenciou os meios para a doação do terreno, sendo que seu sucessor, Francisco Nogueira Porto, em 30 de fevereiro de 1911, promulgou a Lei nº. 119, comprando o terreno de Domicio Marconi para a construção do Fórum e Cadeia Pública (onde hoje está instalado o referido Museu).

Em 14 de abril de 1915, foi entregue a chave da Cadeia e Fórum e em 23 de agosto do mesmo ano, efetivou-se a inauguração sob a presidência do Juiz de Direito, Dr. Francisco Antenor Jobim e do Promotor Público, Dr. Antonio Lambert.

Por força da Lei nº. 9457, de 05 de junho de 1966, o Fórum passou a denominar-se Fórum Dr. Valentim Gentil e em 21 de outubro de 1967, foi inaugurado o prédio novo em frente à Igreja Matriz. Hoje, nele funcionam a 1º e 2º Varas Cumulativas, o Juizado Especial Cível e Criminal, além do Ministério Público, com os Promotores Dr. Carlos Eduardo Iamaizumi e o Dr. Luciano Garcia Ribeiro. Atualmente, a 1º Vara é presidida pela Juíza, Dra. Ana Paula Comini Sinatura Asturiano e a 2º Vara pela Dra. Ana Claudia Habice Kock.

A Vara do Trabalho está instalada na Rua Bernardino de Campos, 645 e sua Juíza Titular é a Dra. Fernanda Cristina de Moraes Fonseca

Em 1968, concluída a construção da nova Cadeia Pública, na Vila Santos, ao lado da Capela de Nossa Senhora Aparecida, foi inaugurada pelo prefeito Emilio Mucari.

A Cadeia Pública de Itápolis funcionou até o ano de 2006, quando o Governo do Estado de São Paulo, passou a responsabilidade da Polícia Civil para a Secretaria da Administração Penitenciária e, sendo assim, ela foi desativada. Após passar por reformas no prédio, hoje lá funcionam: CIRETRAN, Delegacia da Mulher e Delegacia de Polícia do Município.

Nosso primeiro Delegado de Polícia foi Vicente Gallo, que exerceu o cargo de 1891 a 1892. Entretanto, o primeiro Delegado de carreira foi o Dr. João Francisco de Oliveira que, tomando posse no início de 1911, publicou um Edital comunicando à população que suas audiências seriam em uma das salas do prédio da Câmara Municipal, destinada à Polícia. Em seguida proibiu o jogo de azar, o porte de armas, a vadiagem e o funcionamento do comércio depois do toque de recolher.

TIRO DE GUERRA – TG 02-016

Em outubro de 1945, o Decreto nº 19694, aprovou o regulamento para a implantação de unidades denominadas “Tiro de Guerra”. Dessa forma foram criados os centros de formação de reservistas de 2ª categoria do Exército.

Neste mesmo ano foi criado o Tiro de Guerra nº 22, com sede em Itápolis, iniciando suas ativi-



Delegacia da Mulher, localizada no prédio da antiga Cadeia Pública

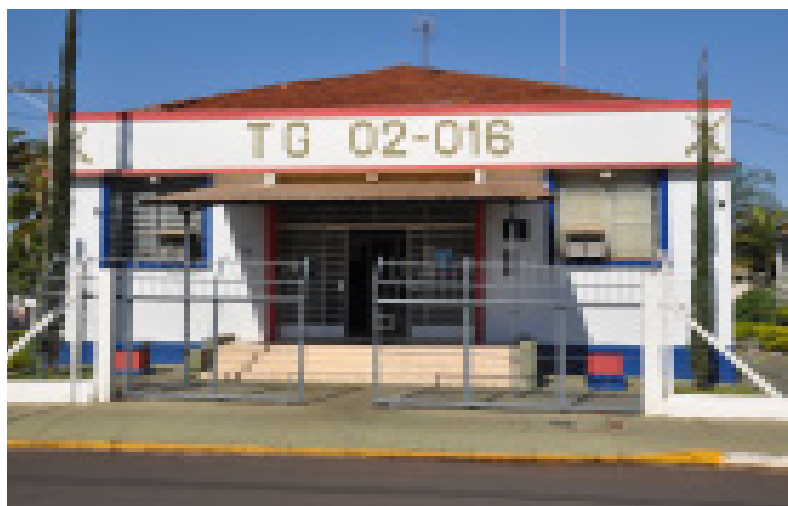


113ª. Ciretran, localizada no prédio da antiga Cadeia Pública



dades em 1946 e tendo como primeiro instrutor o 1º Sargento Josias Silva e como 1º Diretor o Sr. Lucilo Alves Porto, Prefeito Municipal.

Foram convocados 50 atiradores tendo como sede do quartel um prédio situado à Av. Florêncio Terra nº 7, onde hoje está instalada a Câmara Municipal. Mais tarde, foi nomeado mais um instrutor, o 1º Sargento Areosvaldo de Paula Paiva, passando assim a funcionar com dois instrutores. Em 29 de agosto do mesmo ano, foi nomeado diretor deste Tiro de Guerra, por 60 dias, o Profº José Toledo de Mendonça, devido ao impedimento do senhor Lucilo Alves Porto, Prefeito Municipal, que se encontrava licenciado.



Sede do TG 02-016

Em 1963, o então prefeito da cidade, decidiu fechar o TG 02-022.

Na administração seguinte, o novo Prefeito, Emílio Mucari, construiu uma nova sede, inaugurando à Av. Francisco Antonio de Abreu, esquina com Rua Benjamim Constant, na Vila Santos, no dia 10 de fevereiro de 1966, trazendo de volta o TG 02-022. Nesta oportunidade, o Chefe de Instrução era o Sargento José dos Santos e o Diretor era o Prefeito Municipal.

No ano de 1986, já com o nome de TG 02-016, contava com 70 matriculados e tendo como Instrutor o 2º Sargento Custódio Luiz de Paula e como Diretor o Prefeito Municipal. Esta unidade do TG participou da 1ª Olimpíada Duque de Caxias, ficando em 5º lugar. Em 1996, foi inaugurado pelo Sargento José Eurico Ferreira de Araújo, o Projeto “Criança Cidadão do Futuro”. No ano de 2000, chegou a essa unidade o novo Instrutor, Jovani Rodrigues Vilaverde, dando continuidade ao projeto, porém em 2002, teve suas atividades suspensas por iniciativa do Executivo.

Em 2003, o Tiro de Guerra de Itápolis retomou suas atividades, recebendo como Instrutor o 1º Sargento Paulo Gilberto Nunes Silveira, contando com 49 atiradores. Em 2006, teve como Instrutor o 1º Sargento Vidal Fernando Rodrigues, que permaneceu até 2009.

No ano de 2010 o Tiro de Guerra permaneceu fechado devido à solicitação por parte do Poder Executivo, sendo que, em 2011, retomou as atividades normais, devido ao anseio da sociedade, da comunidade em geral e também por parte do Executivo, que após analisar as solicitações, resolveu reativar o convênio, vindo como Instrutor, o 1º Sargento Wagner Castro Benderovicz, que permanece na unidade até os dias atuais.

GUARDA MUNICIPAL DE ITÁPOLIS

A Guarda Municipal de Itápolis foi criada em 17 de dezembro de 1986, mas só foi ativada em 11 de junho de 1996 e esteve ativa até 31 de dezembro do mesmo ano, sendo desativada no início do novo mandato municipal em janeiro de 1997.

Em 18 de julho de 2011, a Guarda foi reativada pela atual administração e em 19 de outubro, ocorreu a formatura dos novos guardas contratados por concurso. O efetivo da Guarda Municipal de Itápolis conta atualmente com 32 componentes masculinos e femininos instruídos por um Comandante.

Os guardas desempenham as funções de proteção dos prédios públicos, como praças e escolas municipais, além de prestar assistência à segurança da cidade como amigos da população. A Guarda trabalha durante as 24 horas do dia, na cidade e nos Distritos de Tapinas e Nova América e tem sua sede no Recinto da FAITA.





Posse da 2ª turma de Guardas Municipais, admitidos através de concurso público

POLICIA MILITAR

Também em Itápolis, a Força Pública sempre esteve presente para garantir a ordem e a tranquilidade da população.

Não se tem dados oficiais da sua instalação em nossa cidade, mas desde a época em que a Cadeia Pública estava instalada na atual Rua Barão do Rio Branco, ao lado da quadra onde hoje funciona o Fórum, a Força Pública já se fazia presente.

Em 14 de abril de 1915, foi entregue a chave da nova Cadeia e Fórum. Em 23 de agosto do mesmo ano, houve a inauguração do prédio que hoje abriga o Museu Histórico e Pedagógico Alexandre de Gusmão. O Destacamento da Força Pública transferiu-se, também, para o local, onde permaneceu até o ano de 1968, quando foi concluída a construção da nova Cadeia Pública, na Vila Santos, ao lado da Capela de Nossa Senhora Aparecida, a qual foi inaugurada pelo prefeito Emilio Mucari.

Nesse local, permaneceu até o ano de 1992. Nessa época mudou-se para o prédio onde, ainda hoje, está instalada a Base do 2º. Pelotão da Polícia Militar. Prédio esse, que foi construído com recursos arrecadados pelo 2º. Pelotão junto à sociedade, num trabalho liderado pelo 3º. Sargento Caetano Venturini e contou, também, com o auxílio da Prefeitura Municipal.

Graças aos esforços do Sargento José Alves Vila Real e do Prefeito Carlos



Base operacional do 2ª Pelotão da PM, construído com ajuda da municipalidade em 1992



Antonio Dultra, na década de 1970, foi instalada, em nossa cidade, a 2ª. Cia. do 13º. Batalhão da Polícia Militar, que primeiramente, funcionou em uma residência na esquina das Avenidas 7 de Setembro e Cap. Venâncio de Oliveira Machado, depois mudou-se junto à Cadeia e Delegacia, permanecendo lá por cerca de três meses indo, finalmente, para uma residência na esquina da Rua do Café, com a Av. Pres. Valentim Gentil, local em que permaneceu cerca de dois anos. Não havendo muito interesse de sua permanência, por parte da municipalidade local, a 2ª. Cia, transferiu-se para a cidade de Taquaritinga, onde encontrou melhores condições de acomodação e infraestrutura.

O primeiro veículo usado pelo Destacamento da Força Pública de Itápolis foi um Jeep, que estava a serviço do Delegado de Polícia, mas como trabalhavam em conjunto, a maioria das rondas e atendimentos eram efetuadas pelos soldados com o Jeep. Somente com a vinda da 2ª. Cia. é que veio o primeiro veículo para a Polícia Militar, um fusquinha.

No início, a Corporação tinha o nome de Força Pública e, somente na década de 1970, passou a denominar-se Polícia Militar.

Hoje, temos em nossa cidade a tropa do 2º. Pelotão PM, que está vinculado diretamente à 2ª. Cia. de Taquaritinga e ao 13º. BPMI de Araraquara, tendo como seu Comandante o 1º. Tenente PM Sílvio Osório Pereira Dias, com sua base instalada no endereço já descrito.

CORPO DE BOMBEIROS

A Lei Municipal nº. 2.159 de 16 de junho de 2004, autorizou o Poder Executivo de Itápolis a firmar convênio junto ao Governo do Estado de São Paulo viabilizando a instalação do Posto de Bombeiros em Itápolis. O convênio foi assinado no dia 30 do mesmo mês, desde então, sob supervisão de Oficiais do 9º Grupamento de Bombeiros. Com a instalação concluída, a cidade de Itápolis passou a pertencer a toda a doutrina operacional do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, tanto no tocante aos atendimentos de emergências, bem como no campo da prevenção, através das medidas de proteção contra incêndios exigidas nas edificações.

Posteriormente, denominada como Base de Bombeiros de Itápolis, subordinada ao 3º. Subgrupamento de Bombeiros de Araraquara, foi inaugurada oficialmente em 09 de dezembro de 2004 e trata-se de uma prestação de serviço de utilidade essencial, onde todo o efetivo são Bombeiros Militares do Estado de São Paulo.

Na época, a Corporação local dispunha de uma viatura ABSR (Auto Bomba Salvamento Resgate), que possui uma bomba de combate a incêndio, juntamente com um reservatório com capacidade para armazenar 1000 litros d'água, bem como materiais e ferramentas utilizados em salvamento e um compartimento adicional para o transporte de vítimas, além de uma cabine com capacidade de transportar três bombeiros (guarnição reduzida) e uma viatura AR (Apoio de Resgate), que pertence ao Estado, além de um veículo leve para serviços administrativos denominada viatura TP (Transporte de Pessoal), de propriedade do Município.

O efetivo fixado na Base de Itápolis é de 13 Bombeiros Militares e mediante estudos do Departamento de Operações, muitas das ocorrências podem ser solucionadas por meio da Base Operacional, transmitindo uma sensação de segurança à população.



Fachada da Base Operacional do
Corpo de Bombeiros de Itápolis

Na sua instalação, a Corporação local contava com equipamentos básicos, hoje conta com equipamentos mais modernos, além da substituição da viatura AR (Apoio de Resgate) por uma viatura UR (Unidade de Resgate) e da aquisição de mais um veículo para serviços administrativos (Transporte de Pessoal), pertencentes ao Estado e Município respectivamente.

Atualmente, denominada Base de Bombeiros de Itápolis, executa serviços de combate a incêndio, salvamento e resgate, além de atuar na área de prevenção, realizando vistorias e expedindo Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros em instalações industriais e comerciais, bem como o Programa “Bombeiros nas Escolas”.

Desde o início das atividades, o Comandante da Base de Bombeiros de Itápolis é o 1º. Sargento PM Adilson José Zanotto.

Em 2011, houve um total de 1157 ocorrências atendidas sendo que o maior número delas foram acidentes de trânsito, representando 21% desse total de atendimentos prestados pelo Corpo de Bombeiros em Itápolis. Outra preocupação é o número de chamados para combater incêndios em coberturas vegetais, principalmente no período de estiagem, de maio a outubro, sendo que essa natureza de ocorrência prejudica em muito o Meio Ambiente, afetando principalmente a umidade relativa do ar, atingindo em sua maioria pessoas vulneráveis, tais como idosos, crianças, pessoas com problemas respiratórios e outros, aumentando os atendimentos nos Postos de Saúde do município.

A Base de Bombeiros está localizada na Av. Prof. Júlio Ascânio Mallet, nº. 348 e é subordinada diretamente ao 3º. Subgrupamento de Bombeiros, sediado em Araraquara e ao 9º. Grupamento de Bombeiros de Ribeirão Preto. Para acionar o Corpo de Bombeiros em casos de emergência, basta discar o número 193.



1º Sargento Adilson José Zanotto e parte de seus comandados



Base Operacional da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo, localizada na Rodovia SP-333, próximo ao trevo de Itápolis-Tapinas